

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR

Luzineide Carvalho dos Santos 1

Resenha

A revista “INTERDISCIPLINARIDADE” vem discutir com pesquisadores brasileiros e internacionais, à Interdisciplinaridade para a Interdisciplinaridade, apontando inúmeras solicitações nos mais diversos campos do conhecimento. A autora dividiu a revista em 8 artigos: “A formação do professor pesquisador – 30 anos de pesquisa”, “Currículo: espaço interdisciplinar de experiências formadoras do professor da escola de educação básica”, “Avaliação e interdisciplinaridade”, “A interdisciplinaridade e a resiliência”, “Ilustração do texto verbal: uma leitura interdisciplinar”, “Interdisciplinaridade e ensino: dialogando sobre as questões da aprendizagem”, “Autoconhecimento e consciência”, e por fim, “A dimensão espiritual na construção de um currículo intetransdisciplinar em educação”.

No artigo 1, “A formação do professor pesquisador – 30 anos de pesquisa”, a autora Ivani Catarina Arantes Fazenda, discorre os procedimentos metodológicos da interdisciplinaridade na Educação. Ainda de acordo com a autora “A pesquisa interdisciplinar exige, portanto, a busca da marca pessoal de cada pesquisador – a busca de sua marca registrada...” assim vivemos em uma sociedade globalizada onde as práticas direcionadas ao ensino são aprimoradas a cada dia. Infelizmente sabemos que alguns docentes ignoram estas práticas e fundamentam suas práticas em saberes tradicionais.

Nessa perspectiva a autora afirma que o processo vai adquirindo a percepção de sua própria interdisciplinaridade, ou melhor dizendo da sua singular atitude frente ao contexto. Assim o professor pesquisador passa a duvidar das teorias sobre educação existentes, duvidar no bom sentido, no sentido de percebê-las imperfeitas e incompletas, de duvidar que elas possam explicitar, da forma como estão elaboradas, suas intercorrências práticas decorrentes de uma dúvida maior- a de que algo de sua prática vivida possa estar contribuindo para a explicitação das imperfeitas teorias sobre educação já construídas bem como da beleza das que se tornaram clássicas.

A formação do professor pesquisador pode transformar a educação e pode ter como consequência o aumento de professores disciplinados, inteligentes, preparados e com condições para ensinar. Além disso, poderá minimizar os problemas sociais gerando maior riqueza trazendo para a escola e seus professores novas demandas de desenvolvimento profissional no seu exercício pedagógico, contribuindo para a formação da profissionalidade docente.

Por fim, o artigo 1 encerra expondo que o objeto de estudo é a interdisciplinaridade, portanto, a imagem sempre acaba contemplando aspectos da totalidade do conhecimento numa espiral ascendente que nos movimenta em direção à sacralidade. A pré-visão de totalidade auxilia o pesquisador na explicitação do caminho a ser percorrido, ajudando-o a compô-lo, a contá-lo com maior tranquilidade, numa maior inteiridade. A todo esse processo de aquisição

1- Graduada em Ciência da Computação (UNIRG- TO) Especialista em Gestão Estratégica de Recursos Humanos (ITOP - TO)
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2025219711264318>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5610-9377>
E-mail: luzineid.santos@gmail.com

dessa escuta sensível na pesquisa denominamos, como Barbier, amor. Esse sentimento - o amor- é o que possibilita apoiar-se e ao mesmo tempo libertar-s da emoção.

Desta forma tem-se que o professor pesquisador poderá resultar na melhoria do ensino com implantação de relevantes mudanças na didática, ou seja, inovações pedagógicas, que se concretizam na medida em que se assume as novas propostas qualitativas para desenvolver um ensino reflexivo, crítico e solidário.

Referências

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. A formação do professor pesquisador – 30 anos de pesquisa. **Revista Interdisciplinar**, São Paulo, v. 1, n. 0, p. 01-83, Out. 2010.